

EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL DE GRADUANDOS DA ÁREA DA SAÚDE DA UFRGS ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO FUNCIONAL DE IDOSOS V

Autor(es): Mariana Moreno de Araújo e Taís Vogt Rolim dos Santos

Coautor(es): Camila Adriane Leffa Rosa, Camila Pozzi, Cesar Augusto Weschenfelder, Francine Medeiros e Natalia Luiza Tomiozzo de Oliveira

Coordenadora: Angela Peña Ghisleni

A Educação Interprofissional (EIP) ocorre quando estudantes de duas ou mais profissões aprendem sobre os outros, com os outros e entre si, para possibilitar a colaboração eficaz e melhorar os resultados na saúde. Considerando que o contexto de formação dos profissionais de saúde é uniprofissional, a EIP é importante para formar profissionais aptos para a colaboração interprofissional. O objetivo do projeto é oportunizar a EIP, ainda na graduação, entre os cursos de Medicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Enfermagem, Odontologia e Educação Física, com enfoque em gerontologia. Através de reuniões semanais via Google Meet, os participantes discutem sobre casos clínicos de maneira interdisciplinar, compartilhando informações acerca da avaliação, tratamento e encaminhamentos para os pacientes idosos. Após a elaboração de uma apresentação dos casos clínicos, pretende-se abrir a discussão à comunidade acadêmica. A intenção é demonstrar o papel e a importância das diferentes profissões no tratamento e dessa forma reafirmar o valor da atuação interprofissional na saúde da pessoa idosa. Atualmente, o grupo tem se debruçado sobre o caso de uma paciente de 70 anos, casada, procedente de Camaquã, agricultora, que possui como doenças pregressas Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), depressão e ansiedade. Apresenta cefaleia intensa e convulsões raras decorrentes de acidente automobilístico há 45 anos. Sofreu quatro Acidentes Vasculares Cerebrais nos últimos dois anos, resultando em hemiparesia e dificuldades de comunicação. Após queda da própria altura, fraturou o fêmur esquerdo. Devido as complicações, a cirurgia de correção foi realizada após dois meses, prolongando sua internação, o que prejudicou sua funcionalidade e evidenciou a necessidade do cuidado interprofissional. Oportunizar à comunidade a possibilidade de participar de apresentações e discussões de casos, de forma remota e em diferentes horários, é importante para ampliarmos o olhar interprofissional com relação à saúde do idoso.